

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 6h02 até 17h38

A consciência de nossa humanidade existe simultaneamente em duas dimensões, como uma personalidade no mundo exterior, objetivo, no qual é identificável, tem aparência, nome, sobrenome, conta para pagar e perrengues múltiplos para resolver, e ao mesmo tempo também existe como o ser interior e subjetivo, invisível e sutil que está por trás dos bastidores da personalidade, como alma, e que se movimenta durante a existência para que a personalidade lhe sirva de instrumento de expressão, mas nossas personalidades são subversivas e desobedientes, nem sempre seguem as orientações da alma. Em tempos de Lua Vazia é melhor dar mais atenção à alma do que à personalidade, e isso é efetivo sempre e quando nos abstermos da ansiedade de objetivar e nos dedicarmos ao regozijo da contemplação.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Adversários e favorecedores se misturam nesta parte do caminho, e você precisará de todo o discernimento que seja capaz de desenvolver para saber distinguir direito quem são umas e outras pessoas. Processo essencial.

TOURO
21/04 a 20/05

As potencialidades envolvidas neste momento de sua vida são múltiplas e variadas, produzindo distração. Procure descansar, porque nem todo dia se pode resolver o enigma da vida, há hora de se despreocupar também.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Faça sua vontade, mas seria melhor que a execução de sua vontade não beneficiasse exclusivamente a você, mas que os benefícios pudessem ser compartilhados com o maior número possível de pessoas. Afim haveria mudança.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Há coisas que poderiam deixar de existir, mas que persistem, se repetindo através do que as pessoas conversam, do que elas fazem, do comportamento cotidiano. Chega uma hora que isso cansa, e pode ser finalizado.

LEÃO
22/07 a 22/08

Analisar os acontecimentos é necessário, porém, ainda mais importante é que você não perca o fio da meada, porque quando começar a analisar surgirão tantas coisas que o panorama maior irá se perdendo de vista.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Procure focar num de seus múltiplos talentos e se dedicar a uma disciplina que os treine diariamente, até você ter absoluta destreza naquilo que quiser fazer. A disciplina há de ser alegre e brindar com regozijo.

LIBRA
23/09 a 22/10

Às vezes é preciso passar por louco, fazendo coisas estranhas, justamente para evitar que loucuras maiores e mais perigosas aconteçam. Agora não se trata de aparência, mas das reais intenções que motivam as ações.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O mundo parece pequeno de vez em quando, mas não é, o que acontece é que nesse momento sua alma reduz sua visão a certos acontecimentos em particular, se esquecendo do cenário maior em que tudo acontece.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Vale a pena deixar as pessoas se comportarem como bem o entenderem, mesmo que você as critique interiormente, para as observar e verificar como a vida funciona, sempre além do raciocínio lógico de nossa humanidade.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Para passar despercebida, a melhor opção para sua alma é se expor o máximo possível, porque na exposição as pessoas enxergam exclusivamente o personagem que nesse momento você estiver representando.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Pode ser que nunca venham a acontecer seus sonhos, porém, continuar sonhando é uma forma de se manter vivos, tanto quanto permanecer com a alma atenta para dar o bote quando a oportunidade se apresentar.

PEIXES
20/02 a 20/03

Diante do medo estamos à sós com nossas almas, tendo de decidir o que fazer nesse momento que todos preferiríamos ver pelas costas. É nessa hora que se prova a verdadeira fibra com que nosso caráter é feito. É assim.

DANÇA

Ana Yoneda



» NAHIMA MACIEL

A Nalini Cia de Dança desembarca no Espaço Cultural Renato Russo no próximo fim de semana com dois espetáculos do repertório. *Titiksha* e *Nega Lilu* ganham sessões no Teatro Galpão Hugo Rodas no sábado e no domingo com histórias embaladas pelas coreografias de Valeska Vaishnavi, diretora da companhia goiana.

Titiksha estreou no final de 2019 mas, com a pandemia declarada em 2020, teve as apresentações suspensas e ficou restrito a sessões on-line. Em 2021, voltou aos palcos com público presencial e, agora, chega a Brasília com uma coreografia baseada em fatos históricos. Em sânscrito, o nome do espetáculo significa resiliência. Valeska achou que era uma ideia bastante propícia para um espetáculo nascido da descoberta do herói indígena Ajuricaba, índio guerreiro envolvido na tentativa de expulsar os colonizadores no Norte do país no século 18.

No palco, dançada pela própria Valeska, a coreografia não fala apenas do índio, mas de todos os oprimidos que encontram a morte ao lutar contra o opressor. "Achei melhor fazer um tema mais abrangente", explica a coreógrafa. "Os povos originários foram a inspiração, mas trouxemos essa questão de todo povo que precisa estar sempre se defendendo, protegendo sua cultura, sempre sendo atacado de alguma forma. A gente tentou usar essa questão da resiliência. Criamos um ser mítico multifacetado".

Com os pés fincados no chão, tal qual uma árvore, a criatura idealizada por Valeska vai, aos poucos, sendo desterrada e desalojada. Diversas referências contemporâneas orientaram a criação dos movimentos,

inclusive o que a coreógrafa chama de tribal fusion, uma junção de danças do ventre, indiana e flamenca. "Começa, bem harmônico, com aquele ser rústico em cima de um tapete como se fosse uma coisa territorial. É um espetáculo que traz uma reflexão mais dura, filosófica", avisa.

Nega Lilu é mais leve e descontraído. Baseado em livro de Larissa Mundim sobre as fases da paixão e do amor entre duas mulheres, o espetáculo é dançado por Isabel Mamede e Lunna Gomes em um duo criado em 2011. Embalado por uma playlist fornecida pela própria autora do texto, o espetáculo foi o primeiro criado por Valeska, que é ex-bailarina da Quasar Cia. de Dança, e chegou a ser apresentado em várias cidades. "O conto é bem erótico e eu quis focar nos sentimentos das personagens, com os quais muita gente se identifica, independente de ter uma relação homossexual ou heterossexual", avalia Valeska. "São sentimentos pelos quais todo mundo passa, desde a empolgação inicial até o ciúmes, o rompimento, as dificuldades, tudo que acontece entre as pessoas durante um relacionamento. E é mais dança do que teatro, então não é uma história contada e sim as sensações da personagem."

TITIKSHA

Com Nalini Cia de Dança. Sábado, 3 de fevereiro, às 20h, no Teatro Galpão Hugo Rodas (Espaço Cultural Renato Russo)

NEGA LILU

Com Nalini Cia de Dança. Domingo, 4 de fevereiro, às 19h, no Teatro Galpão Hugo Rodas (Espaço Cultural Renato Russo). Entrada gratuita

CRUZADAS

Terminação que indica a categoria gramatical de um vocábulo	Problemas emocionais (Psicol.)	Escrúpulo Retira da conta bancária	Aplicativo falante de celulares	"(?) Sinfonia", obra inacabada de Beethoven	Clipes, adesivos, grampos e borrachas
Cuidar				(?) -benta, doce com chocolate	Suponha
			Nomear Item da paella sevilhana		
Ilha de origem da Cosa Nostra (Itália)				"A (?)", filme com Jennifer Lopez (2000)	
		Subalterna da madre superiora		102, em romanos	
Recobria o corpo de alguns dinossauros		Bairro da Zona Sul carioca		Condição do Cristo	
				Pronome pessoal masculino plural	
(?) boreal, fenômeno atmosférico das altas latitudes		A vegetação às margens de um lago	Estrutura do avião		Período de acasalamento do animal
Coluna de construção	Interjeição vocativa		Forma da cantoneira		Código postal
	Canção de Djavan				Fileiras
			"(?) Garcia", livro de Machado de Assis		
Abertura por onde sai a bala do canhão			(?) pretoriana, segurança pessoal dos césares (Ant.)		
			Andadura de cavalos		
Fenda em uma rocha (Geol.)	Fechas hermeticamente	Apelido do clube da Portuguesa (fut.)			Lágrima, em inglês
				Bastão, em inglês	
			Richard Linklater, cineasta dos EUA		Santa (abrev.)
Documento para pagar contas		Designação hebraica de Deus			Gênero pictórico
Sua Alteza Real (abrev.)					
Etapa do plantio posterior à passagem com o arado					

BANCO 3/rod. 4/docca — síri — tear. 8/melindre.

13

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

D	B	E	R	I	M	B	A	U	P	L
D	U	A	L	A	A	U	M			
T	R	I	B	O	S	U	B			
O	C	I	A	T	E					
P	R	E	P	O	T	E	N	C	I	A
A	S	A	R	G	I	L				
D	I	R	I	G	E	M	V			
A	U	I	G	A	T	A				
A	L	E	G	A	D	O	E	R		
R	E	G	A	L	O	V	A	I		
G	U	C	A	N	O	R	A			
F	R	A	C	O	R	O	L	Ç		
I	H	O	R	T	E	L	A			
C	A	V	A	L	H	E	I	R	O	

SUDOKU DE ONTEM

3	1	8	7	9	2	4	6	5
7	2	6	1	4	5	3	8	9
9	4	5	3	8	6	1	7	2
5	3	2	6	1	7	9	4	8
1	6	9	8	3	4	5	2	7
8	7	4	5	2	9	6	1	3
6	5	1	9	7	8	2	3	4
2	8	3	4	5	1	7	9	6
4	9	7	2	6	3	8	5	1

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NOS OLHOS DE BRASÍLIA

Ah! Brasília, como chora o vento que sopra no Campo da Esperança... Nos teus olhos onde moro a tristeza da utopia me namora. Pelos caminhos que deram na Cidade Livre e Pacheco Fernandes... o ar já embalsamou as vozes ouvidas... Se já sei que entrei pelo Eixão no seu coração Proteja-me do sol e da chuva no sexo de suas curvas... (...)

Ézio Pires

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

3								
	2		4	9		5		
		8	6				9	
				2		4	6	1
				1	6		5	
5						9		
7				5			8	
		5	1					
4	3	7						

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net